



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
GESTÃO FINANCEIRA

PROJETO INTEGRADO
ORÇAMENTO EMPRESARIAL
AMBEV

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

MARÇO, 2023

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
GE

PROJETO INTEGRADO
ORÇAMENTO EMPRESARIAL
AMBEV

MÓDULO ORÇAMENTO E TRIBUTOS

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA - PROF. DANILO MORAIS DOVAL

GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS - PROF. ANTONIO
DONIZETI FORTES

Estudantes:

Beatriz Chagas Leite, RA:1012022100235

Bianca Silva de Oliveira, RA:1012022100323

Bruna M. C. Vieira Ferreira, RA:1012022100465

Lucas Adair Matielo, RA: 1012022100205

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

MARÇO, 2023

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	4
3. PROJETO INTEGRADO	4
3.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA	4
3.1.1 ORÇAMENTO DE VENDAS	5
3.1.3 ORÇAMENTO EMPRESARIAL	6
3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS	8
3.2.1 LUCRO REAL	9
3.2.2 LUCRO PRESUMIDO	10
3.2.3 SIMPLES NACIONAL	10
3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: EXERCITANDO O EMPREENDEDORISMO	12
3.3.1 EXERCITANDO O EMPREENDEDORISMO	12
3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA	16
4. CONCLUSÃO	19
REFERÊNCIAS	20
ANEXOS	23
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO	30

1. INTRODUÇÃO

Este Projeto Integrado tem como principal objetivo apresentar a empresa AMBEV, cujo propósito é realizar uma análise sobre alguns fatores sobre a construção de um orçamento empresarial e sobre o regime tributário e como afetam as atividades da empresa.

A construção de um orçamento empresarial é uma das ferramentas mais importantes para a gestão financeira de qualquer empresa. Esse processo consiste em estimar os gastos e receitas de um negócio em um determinado período, geralmente anual, e pode ser usado para orientar as decisões da empresa em relação a investimentos, contratações, promoções, entre outros aspectos.

No caso específico da empresa AMBEV, é importante levar em consideração o regime tributário escolhido pela empresa, uma vez que isso pode afetar diretamente seus resultados financeiros. A AMBEV, como uma das maiores empresas de bebidas do mundo, está sujeita a diferentes regimes tributários, que incluem impostos sobre vendas, impostos sobre lucros, contribuições sociais, entre outros.

A escolha do regime tributário correto pode fazer uma grande diferença na saúde financeira da empresa, reduzindo a carga tributária e aumentando a rentabilidade. Por isso, é fundamental que a AMBEV faça uma análise detalhada de sua situação fiscal e escolha o regime tributário mais adequado para sua realidade, levando em conta fatores como o volume de vendas, o lucro esperado e as particularidades do setor em que atua.

Para a apresentação deste trabalho, utilizaremos aprendizados de algumas matérias, sendo elas: Gestão Orçamentária, que nos auxiliou no processo de formatação, assim como na coleta de informações e colocá-las de maneira correta. A matéria Gestão estratégica de tributos, é formada por aulas que auxiliaram no processo de desenvolvimento de nossas habilidades, tanto pessoal quanto profissional, sendo a matéria que irá nos ajudar a desenvolver o vídeo complementar deste projeto.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A Ambev S.A está localizada na Rua Doutor Renato Paes de Barros, nº 1017, 3º andar do Ed. Corp. Park, CEP: 04.530-001 no Itaim Bibi - SP, com CNPJ 07.526.557/0001.00, nasceu em 1999 da união entre Cervejaria Brahma e Companhia Antarctica, mas a história começou na década de 80 quando um grupo de industriais paulistas começaram a produzir gelo e produtos alimentícios. Em 1853 fundou a Bohemia, a primeira cervejaria do Brasil e por aí segue sendo puro sucesso.

O principal negócio em que operam é o ramo da cerveja, sendo líderes nos mercados com diversas marcas como Skol, Brahma, Antarctica, Quilmes, Labatt, Presidente e outras, também tem a operação de refrigerantes com marcas própria como Guaraná Antarctica e Fusion. Em uma parceria com a PepsiCo em 2002 incluiu a fabricação, venda e distribuição do Gatorade e sob licença da PepsiCo tem no mercado a H2OH! e Lipton Ice Tea.

Ambev é uma empresa com atrações em todo Brasil e no continente, hoje operam em 16 países das Américas (Antígua, Argentina, Barbados, Bolívia, Brasil, Canadá, Chile, Cuba, Dominica, Guatemala, Nicarágua, Panamá, República Dominicana, Sanit Vicent e Uruguai).

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

O orçamento empresarial é de extrema importância para a organização, pois com ele é possível planejar e controlar as receitas e despesas de um período, fazendo com

que seja possível estimar os gastos, identificar capital disponível, prever receita, desenvolver planos e estratégias, e garante que os processos fiquem alinhados para atender as metas de receita e lucro da companhia.

Favorece a gestão da empresa, torna viável a implantação de redução de custos e orienta as ações que os gestores devem tomar. Sem o planejamento a empresa está destinada à falência e corre riscos.

Cada gestor fica responsável por fazer o levantamento dos gastos da sua área, enviando à diretoria que irá avaliar e encaminhar de volta, aprovados ou com sugestões de mudanças. Os orçamentos são feitos meses antes do período de aplicação e pode ser estabelecido em mês, trimestre ou ano, mas também podem ser desdobrados em subperíodos.

3.1.1 ORÇAMENTO DE VENDAS

É através da projeção da receita que conseguimos fazer investimentos seguros para evitar possíveis prejuízos, tornando algo crucial para quem quer expandir seus negócios ou seja é um planejamento estratégico de como uma empresa lucrar com suas vendas no futuro.

A receita é um planejamento que visa o lucro coletado pela empresa. Em 2023 a Ambev manteve a receita líquida construída nos últimos três anos, esperando-se uma estimativa de crescimento por hectolitro do que pelo volume.

A receita líquida somou \$22,69 bilhões, um crescimento de 3,1% em relação ao último trimestre de 2021 e de janeiro a dezembro de 2022, as vendas totalizaram \$79,70 bilhões, alta de 9,4% na comparação anual com a maior receita líquida por hectolitro.

Com o crescimento da EBITDA a ambev reportou \$5,29 bilhões no 4 trimestre de 2022, alta de 35,7% em relação a igual período do ano anterior e acima da projeção da Bloomberg, que era de \$3,89 bilhões no acumulado de 2022 o lucro líquido somou \$13,12 bilhões contra \$15,16 bilhões um ano antes uma evolução de 13,5% anual.

Considerando as vendas a rentabilidade além de volume de preço, com o orçamento da receita as metas são totalmente definidas com base em análise de históricos dando uma visibilidade melhor para investimentos evitando surpresas futuras.

3.1.2 ORÇAMENTO DAS DESPESAS OPERACIONAIS

Os orçamentos das despesas consistem em operações do dia a dia da empresa sendo seus orçamentos de venda, produção, de material direto, mão de obra direta, custos indiretos de fabricação, despesas de vendas e administrativas, que envolve todo plano operacional da devida empresa, com base a discriminação das receitas.

O Principal objetivo é prever futuros gastos e vendas, sendo possível estruturar toda parte financeira possibilitando ações estratégicas com mais assertividade sendo uma ferramenta crucial para o controle financeiro e expansão de negócios, sendo visto que as despesas operacionais nada mais é que todo custo gerado através do capital obtido na receita pelas suas atividades.

Tendo como base alguns principais tipos de orçamentos sendo eles o Orçamento estático, flexível, contínuo, ajustado, base zero, incremental e o planejamento. Ambev atua no mercado sobre a estimativa da base zero, ou seja (OBZ) reduzindo os custos e despesas desnecessárias ou supérfluas visando a redução de custos.

3.1.3 ORÇAMENTO EMPRESARIAL

O orçamento empresarial tem como objetivo principal um planejamento estratégico no qual visa uma devida empresa a se beneficiar e realizar uma estimativa e otimização entre as despesas e seus resultados que facilita o melhor planejamento financeiro contendo informações precisas e detalhadas de uma devida empresa.

O trimestre de 2022 a empresa da Ambev no 1 T 22 teve um lucro líquido ajustado de R\$3,551 bilhões uma alta de 28,6% na base anual. já o 2T22 o lucro ajustado foi de R\$

3,0858 bilhões tendo um crescimento de 4,2% em relação aos R\$ 2,9627 bilhões no 2T21, o crescimento foi impulsionado pelo desempenho da receita, conforme previsto ainda continua gradualmente.

Já no 3T22 o valor líquido foi de 3,215 bilhões uma queda de 13,4% em relação ao mesmo período de 2022, já o ajustado foi de R\$ 3,229 bilhões. o lucro ajustado diminuiu, uma vez que o crescimento do Ebitda foi mas do que compensado por despesas financeiras. a projeção definida foi que uma campanha de bebidas registre se um Ebitda de R\$ 5,281 bilhões já a expectativa era de R\$ 20,21 bilhões no trimestre.

O momento no brasil foi marcado como um vento contrário, mas melhorou muito em relação ao nosso 1S22 e continuamos no caminho para entregar um crescimento ainda melhor na receita líquida e no Ebitda no 2T22. Sendo possível um lucro líquido no 4T22 cerca de R \$5 bilhões uma alta de 35,7% na comparação com o mesmo período do 4T21. o lucro ajustado cresceu R \$12,6%, R \$15,16 bilhões.

A Ebitda ajustada foi de R\$ 7,109 bilhões, uma alta de 4,8% no conceito reportado e de 27,4% no conceito orgânico. Visando buscar em 2023 uma medida que vise manter a receita líquida construída nesses últimos três anos permitindo a receita num crescimento maior por hectolitro do que por volume. Uma das prioridades de projeções são suas estratégias, expandir, diferenciar a família Brahma da família Skol e Bohemia e impulsionar acessibilidade de maneira inteligente e também no crescimento de seus produtos e transformando cada vez mais seu negócio através da tecnologia.

3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS

A carga tributária é uma relação entre a soma da arrecadação federal, estadual e municipal, e PIB (Produto Interno Bruto). Em 2020 a carga tributária representava 31,8% do PIB, em 2021 - 33,9% e 2022 - 35,0% (estimativa), o Brasil possui uma alta carga tributária, porém acaba não sendo revertida para a população em saúde, escola e qualidade de vida. Os recursos arrecadados vem por meio de cidadãos e empresas que pagam seus tributos.

Tributo é uma cobrança obrigatória que deve ser paga em espécie e todos pagam por ele, pessoas físicas e jurídicas, se paga na hora de comprar, para vender e para manter o produto ou serviço. Alguns tributos federais podemos ver no nosso cotidiano, como o IOF, II, IPI, IRPF, Cofins, PIS/Pasep, CSLL, INSS. Existem espécies tributárias distintas, são elas: impostos, taxas, contribuição de melhoria e contribuição social, a maior renda para o governo investir vem dos impostos. Só tem poder para tributar no Brasil: União, Estados e o Distrito Federal e Municípios.

Para as empresas é necessário seguir um regime de tributação para manter o seu negócio. O regime tributário é um sistema que faz a cobrança dos impostos de todos os CNPJs, de acordo com sua arrecadação e depende também de outros fatores essenciais ao negócio, como o porte, tipo de atividade, faturamento e etc...

No nosso País, os 3 regimes mais adotados são: Simples Nacional, Lucro Presumido e Lucro Real. O Brasil é o segundo país que mais tributa empresas, ficando somente atrás de Malta. Das empresas os principais impostos pagos são IRPJ, CSLL, PIS/Pasep, Cofins, ICMS E ISS. Assim temos uma porcentagem maior que a dos países desenvolvidos. Existe meio de se conseguir diminuir os impostos de forma legal que é pela elisão fiscal, e incentivos fiscais dentro do sistema tributário, são eles: imunidade tributária, isenção tributária e não incidência tributária.

A empresa Ambev é enquadrada no regime Lucro Real, devido seu faturamento superior a R\$78 milhões.

3.2.1 LUCRO REAL

O lucro real, tem finalidade de mensurar o IRPJ e CSLL das empresas e tem sua contribuição tributária baseada no faturamento real. Seu cálculo pode ser mensal, trimestral ou anual, incidem sobre esse regime as alíquotas de 15% e 9%, além de PIS (1,65%) e Cofins (7,6%), no entanto as alíquotas podem ser menores de acordo com a atividade do negócio, chegando a 0,65% para PIS e 3% para Cofins.

Esse regime consiste em subtrair custos e despesas, do valor auferido em receita, com ajustes previstos em lei. Assim, fica sendo imprescindível manter os registros precisos e completos de cada transição para conseguir comprovar a autenticidade dos valores dados como lucro e despesas, fazendo assim possível o cálculo do lucro e tributos. Os encargos podem aumentar ou diminuir de acordo com o lucro, caso seja apresentado prejuízo fiscal durante o período tributável, não é necessário pagar tributos sobre o lucro.

Qualquer empresa pode optar por esse regime, porém as empresas que faturam mais de R\$78 milhões bruto anual, são obrigatórias. A legislação também prevê a obrigatoriedade para algumas empresas, seguem:

- Empresas do mercado financeiro, como bancos, instituições financeiras, cooperativas de crédito, empresas de seguro privado, entidades de previdência aberta e sociedades de crédito imobiliário;
- Empresas que tiveram lucro, rendimentos ou ganhos de capital oriundos de fora do país;
- Empresas que explorem as atividades de compras de direitos creditórios resultantes de vendas mercantis a prazo ou de prestação de serviços (factoring);
- Empresas que têm benefícios fiscais em relação à redução ou isenção de impostos.

Com esse regime seu negócio terá tributação justa, aberturas para créditos de PIS e Cofins, e planejamento tributário.

3.2.2 LUCRO PRESUMIDO

O lucro presumido surgiu em 23 de setembro de 1943, pelo Presidente Getúlio Vargas, pela Lei Decreto (hoje Lei Complementar) nº 5844. É uma forma de tributação simplificada do IRPJ (15%) e CSLL (9%), ambos incidem sobre a parcela que a legislação considera como lucro. Nele a receita federal presume o percentual do faturamento e faz o cálculo do imposto em cima dessa margem, seu lucro varia de acordo com cada atividade, sendo 8% para atividades que envolvam a indústria e comércio, e 32% nos casos de prestação de serviço.

Uma boa escolha para empresas que tenham um rendimento bruto anual entre 4 milhões e 78 milhões, é indicado também para aquelas com lucro elevado e que não apresentam obrigação de se enquadrar no lucro real. A opção por esse regime é feita no início do ano e segue com ele até o fim do ano vigente, não sendo possível migrar de um regime para outro dentro do mesmo ano. O recolhimento é feito trimestralmente, ou seja, apura JAN, FEV e MAR, e recolhe em ABR, e assim sucessivamente. As empresas que escolhem pelo lucro presumido, devem recolher sobre as receitas auferidas do mês os tributos, PIS (0,65%), Cofins (3%) e ISS (alíquota varia de 2,5% a 5%).

As principais vantagens desse regime estão em os impostos serem cobrados em cima de uma presunção do faturamento, ser indicado para empresas de pequeno e médio porte que tenham sua margem de lucro acima da presunção e demanda menos obrigações por não ser necessário apresentar o lucro real.

Pode não ser uma escolha viável para empresas que estejam apurando prejuízo, pois aplica-se um percentual sobre o faturamento da empresa, ou seja, continuará pagando IRPJ (15%) e CSLL (9%). Com o lucro presumido a empresa não pode aproveitar créditos tributários para reduzir os pagamentos de PIS e Cofins.

3.2.3 SIMPLES NACIONAL

O desenvolvimento de uma micro ou pequena empresa brasileira conta com incentivos fiscais e tributários. Um deles é ter uma opção simplificada de pagar impostos e contribuições: o Simples Nacional.

Esse direito das Micro e Pequenas Empresas foi estabelecido pela Constituição Federal de 1988, que determina que a União, os estados, o Distrito Federal e os municípios devem conceder tratamento simplificado e favorecido para as Microempresas (ME) e Empresas de Pequeno Porte (EPP).

O Simples Nacional engloba até oito tributos federais, estaduais e municipais em um único boleto. Trata-se do Documento de Arrecadação do Simples Nacional (DAS), que deve ser feito sempre no dia 20 de cada mês. No caso do MEI, o DAS inclui três tributos: ISS, ICMS, INSS. No caso da ME e da EPP optantes pelo Simples, o DAS incluiu oito tributos: ISS, ICMS, CPP, IPI, CSLL, Cofins, IRPJ, PIS/Pasep.

Para optar por esse regime a faixa de faturamento, de acordo com a Lei nº. 123/2006, precisa ser:

- I- no caso da microempresa, aufera, em cada ano-calendário, receita bruta igual ou inferior a R\$ 360.000,00 e
- II - no caso de empresa de pequeno porte, aufera, em cada ano-calendário, receita bruta superior a R \$360.000,00 e igual ou inferior a R \$4.800.000,00. (Redação dada pela Lei Complementar nº. 155, de 2016) (BRASIL, 2006, documento on-line).

Atualmente, no Brasil, aproximadamente 19 milhões de pequenas empresas optam pelo Simples Nacional, o que equivale a aproximadamente 99% de todas as empresas brasileiras, segundo o site do G1. De março de 2020 a novembro de 2021, o Brasil criou 4,2 milhões de pequenos negócios desde o início da pandemia, representando 22% de todas as empresas do setor.

3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: EXERCITANDO O EMPREENDEDORISMO

A Formação para a Vida é um dos eixos do Projeto Pedagógico de Formação por Competências da UNIFEOB.

Esta parte do Projeto Integrado está diretamente relacionada com a extensão universitária, ou seja, o objetivo é que seja aplicável e que tenha real utilidade para a sociedade, de um modo geral.

3.3.1 EXERCITANDO O EMPREENDEDORISMO

- **Tópico 1:** Autoconhecimento empreendedor

O autoconhecimento é fundamental para que tenhamos controle de nossa própria vida e nosso desenvolvimento. De acordo com a ONU, são características empreendedoras: persistência, correr riscos calculados, estabelecimento de metas, independência e autoconfiança, entre outros.

Um empreendedor consegue aproveitar as oportunidades, identificar e/ou resolver problemas, desenvolver soluções inovadoras e é criativo.

Não é cabível falar que o empreendedor já nasce assim, afinal, todos podem desenvolver características empreendedoras. Cada pessoa tem um mindset, ou seja, sua visão do mundo e uma cultura, e é possível trabalhar com isso ao invés de ficar no comodismo para que possamos ter uma mentalidade de crescimento, prosperidade e sucesso.

Um exemplo que podemos ver no nosso dia a dia é a história do fundador de KFC, ele demonstra para nós um sentimento de resiliência e que nunca é tarde para correr atrás de nossos sonhos, pois ele foi criar o que virou o KFC só aos 40 anos de idade e seu negócio realmente só começou a fazer sucesso depois dos 65. Isso depois de ser demitido diversas vezes, ver todo tipo de acontecimento quebrar seus negócios anteriores. Além de uma infância não muito boa, ter pedido a carreira de advogado no

meio do caminho é um casamento infeliz. Atualmente sua carreira é de sucesso e ele tem muitas franquias.

- **Tópico 2:** Competências empreendedoras

Competência envolve a combinação de três fatores: conhecimento, habilidade e atitude. Para cada situação da vida, não existe uma lista de competências preestabelecidas, portanto, é preciso desenvolver e aplicar novas competências.

A compreensão do próprio perfil e das competências empreendedoras é fundamental para que possamos identificar o que precisamos desenvolver para progredir no nosso desenvolvimento pessoal e profissional.

Para saber se você está se tornando um empreendedor o primeiro questionamento é: eu sinto a necessidade de agir, fazer, concretizar? Caso seja positivo, você está no caminho certo, e conseqüentemente, você se sentirá mais capaz, terá maior coerência e coragem para buscar essa realização, por isso, acabará assumindo mais riscos. Apesar de haver erros e falhas, o empreendedor é resiliente e busca sempre melhorar.

Na escola, um estudante empreendedor tem uma marca registrada: o senso crítico. Ele vai além do que é ensinado, ele busca mais informações, reflete, levanta questionamentos e antecipa o conteúdo.

No nosso dia a dia o estímulo às competências empreendedoras nas crianças já começou nas escolas em São José dos Campos, na grade de aulas tem aulas direcionadas ao empreendedorismo. Mas nós também podemos começar a fazer isso com nossos filhos, sobrinhos, etc, como por exemplo, matricular no teatro, para que possa estimular a criatividade, a imaginação, a autoconfiança e a independência.

Além disso, uma outra dica para que possamos nos conhecer melhor, na parte “referências” tem o link de um questionário que podemos utilizar para fazer uma análise sobre nosso perfil.

- **Tópico 3:** Motivação

A motivação é um impulso que faz com que as pessoas ajam para atingir seus objetivos, e sendo assim, ela é fundamental para quem deseja focar no desenvolvimento do perfil empreendedor.

A diferença entre motivação e incentivo é que a motivação é intrínseca, por exemplo, quando incentivo um funcionário, estou capacitando esse profissional a acreditar em suas habilidades e a acreditar em sua capacidade de realizar o trabalho. Ao motivar, dou sentido ao que ele está fazendo, mostrando o quanto sua contribuição é importante para a empresa, e como seu trabalho contribui para grandes resultados.

Além disso, as crenças e valores de uma pessoa estão completamente relacionados. O indivíduo valoriza tudo o que considera importante em sua vida, as experiências que teve em sua vida e os exemplos que teve de familiares e amigos. Portanto, é completamente natural que pessoas tenham diferentes crenças e valores diferentes.

Quando uma pessoa se conhece profundamente, ela poderá tomar decisões e fazer escolhas que sejam compatíveis com seus valores, primeiro ela precisa identificar os seus valores e depois hierarquizá-los, contudo, esse autoconhecimento ajudará a propiciar uma maior satisfação pessoal e, conseqüentemente, a realização dos seus sonhos e desejos.

Existem dois tipos de crenças que se destacam: as que empoderam e as que limitam, mas podemos trabalhar para mudar essas crenças limitantes. Existem dois livros que trabalham com isso: “Mindset: A nova psicologia do sucesso” e o livro “Programação neurolinguística para leigos”.

Esses dois livros servem como um aprendizado, mas além disso, há pequenos hábitos que também são úteis, como por exemplo, investir em capacitação, desenvolver o hábito de ler, fazer terapia, praticar mindfulness, tirar as ideias do papel, entre outros.

- **Tópico 4:** Cultura empreendedora

São diversas possibilidades que existem para uma pessoa empreendedora ou intraempreendedora. Uma possibilidade é que os empreendedores tendem a construir seus negócios para aproveitar uma ideia ou oportunidade, mas não se limitam de forma alguma. Da mesma forma, o intraempreendedor, não importa o cargo que ocupe ou onde trabalhe, sempre se destaca por buscar os melhores resultados, ser proativo, ter iniciativa e se importar genuinamente com o desenvolvimento e crescimento de sua empresa.

Além disso, existe uma cultura empreendedora quando as escolas incentivam os alunos a desenvolver projetos (individuais ou comunitários), expandindo sua capacidade de dar vida a ideias, trabalhar de forma colaborativa e direcionar sua visão para a solução de problemas. Um exemplo é quando pedem para criar uma solução para determinado problema, como desmatamento. As crianças começam a pensar além e se colocam para solucionar o problema, criando uma máquina, uma campanha, projeto, etc.

É possível observar que o meio, as pessoas e a sociedade ajudam a moldar o perfil do empreendedor. Por isso, em muitas empresas eles incentivam esse empreendedorismo, por exemplo, onde eu trabalhava era possível observar que toda semana a analista comercial sempre participava do BNI, onde era possível fazer networking, conhecer empreendedores, compartilhar contatos, além de ser referência de negócios. Quando a gente conversava, até o modo de falar dela era diferente por conta dessa influência.

Muitas vezes a competência crítica em informação é pouco debatida e divulgada, ela envolve conhecimentos, habilidades e atitudes que levam uma pessoa a refletir de forma racional e reflexiva sobre as informações. É possível observar, por exemplo, em grupos do whatsapp, onde só vão “repassando” as informações sem uma fonte. Por isso, é preciso sempre pesquisar se realmente a notícia é verdadeira, pegar o texto e procurar em sites confiáveis.

O empreendedorismo pode ser parte da cultura local, afinal, ela está se transformando continuamente. Ao mesmo tempo, o empreendedorismo pode ajudar a disseminar e fortalecer a cultura local, por exemplo, estimulando o desenvolvimento de

grupos de compartilhamento de informações e cultura, desenvolvimento de grupos e de negócios voltados para a cultura local, entre outros

Aqui no Brasil, ainda é comum a ideia restrita entre empreendedorismo e abertura de novos negócios. Cada país possui características próprias do empreendedorismo. Nesse sentido, seria possível estudar casos dos mais diferentes países e cada um se destacaria em um aspecto distinto, sendo também influenciado pela cultura local.

3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA

TEMA: Quais competências um bom empreendedor precisa desenvolver para administrar um negócio.

INICIATIVA - Beatriz

Para que um bom empreendedor consiga administrar um negócio uma das primeiras competências que ele precisa é a iniciativa. Empreender, não é uma ideia, plano, intenção ou sentimento. É uma ação! E para isso o empreendedor é aquele que vai atrás das ferramentas necessárias para colocar a ideia em prática.

O empreendedor precisa buscar sempre aprender mais sobre o mercado, sobre o marketing, buscar inovações. Uma pessoa com iniciativa, geralmente age com proatividade e está sempre preparada para situações adversas. Elas também conseguem progredir em contextos desfavoráveis, como durante uma crise, por exemplo.

E para começar a ter mais iniciativa precisamos evitar a procrastinação, estar disposto a enfrentar novos desafios, ser mais proativos nas ações, não ter dificuldades em dizer não, entre outros.

MOTIVAÇÃO E PERSISTÊNCIA - Bianca

Empreender acima de tudo é começar por um sonho grande no qual mantém os propósitos definidos que visa mudar a vida não só do empreendedor mas sim de toda uma sociedade garantindo uma vida melhor para si e sua família, impactando diretamente o setor de negócios. Sendo possível sempre ter em mente uma persistência naquilo que realmente te motiva empreender, pois perante toda trajetória passamos por diversos desafios e dificuldades.

O que se mantém acreditando é a persistência um grande pilar que nos move a seguir e com tudo entender que deve se elaborar fundamentos e objetivos para poder manter a si e seus colaboradores motivados para realização de suas atividades e lembrando sempre que lidar bem com insucessos também é importante. Como dizia o saudoso Steve Jobs “ Seu tempo é limitado, então não gaste vivendo a vida de outra pessoa.”

AS FACES DO EMPREENDEDORISMO - Bruna

O empreendedorismo não está só no fato de abrir o próprio negócio, ele vai muito além. É possível empreender na empresa em que se trabalha, no ambiente acadêmico e familiar, o local em que vivemos nos estimula e incentiva, por isso se faz necessário estarmos em lugares e com pessoas que nos impulsionam a ser melhores, assim ficaremos cada vez mais perto de realizarmos nossos sonhos.

Em um mundo onde há inúmeras possibilidades de empreender, se faz necessário ficar atento a competência crítica de informação, que nada mais é que saber filtrar as informações reais das fake news, para assim não propagarmos inverdades, essa responsabilidade é de todos.

Incentivar o empreendedor local, fortalece a comunidade. Por isso, nós como pessoas de bem, podemos exercitar nosso instinto empreendedor e indicar nossos conhecidos que tem sua barraca na feira, seu estabelecimento comercial, sua conhecida que faz artesanatos, salgados, doces e por aí vai ... e caso tenham uma ideia bacana ou sugestão construtiva para o negócio do colega é de extrema importância que passamos a

informação para o mesmo, fazendo com que ele leve cada vez mais satisfação e qualidade ao cliente.

LIDERANÇA E VISÃO ESTRATÉGICA - Lucas

Um bom empreendedor precisa ser um líder eficaz, capaz de inspirar, motivar e guiar sua equipe. Isso inclui a capacidade de delegar tarefas, tomar decisões difíceis e fornecer feedback construtivo.

Ter uma visão clara do que deseja alcançar com o negócio e ser capaz de planejar a longo prazo. Isso envolve a definição de metas e objetivos claros, a identificação de oportunidades de crescimento e a formulação de estratégias para alcançar esses objetivos.

Link do vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=pR8iWGTv8LI>

4. CONCLUSÃO

Em conclusão, a gestão orçamentária e a gestão estratégica de tributos são fundamentais para o sucesso da empresa AMBEV. A construção de um orçamento empresarial bem elaborado, que leve em consideração todos os custos e receitas da empresa, é essencial para garantir uma gestão financeira eficiente e evitar surpresas desagradáveis no futuro.

Além disso, a escolha do regime tributário adequado pode fazer uma grande diferença na rentabilidade da empresa e na sua capacidade de investir em novos projetos e crescimento. A gestão estratégica de tributos envolve a análise cuidadosa da legislação tributária e a escolha do regime mais vantajoso para a empresa, levando em conta suas características e necessidades específicas.

No caso da AMBEV, como uma das maiores empresas do setor de bebidas do mundo, é fundamental que a gestão orçamentária e a gestão estratégica de tributos sejam realizadas com máxima eficiência e precisão. Isso permitirá à empresa manter sua posição de liderança no mercado e alcançar seus objetivos de crescimento e rentabilidade a longo prazo.

REFERÊNCIAS

Tópico 2

AMBEV. **Histórico**. Disponível em:

<<https://ri.ambev.com.br/visao-geral/historico/#:~:text=O%20principal%20neg%C3%B3cio%20em%20que>>. Acesso em: 01 abr. 2023.

AMBEV. **Sobre a Ambev**. Disponível em:

<<https://www.ambev.com.br/sobre-ambev/#:~:text=A%20Ambev%20como%20conhecemos%20surgiu>> Acesso em: 01 abr. 2023.

Tópico 3.3.1

CAMPOS, P. DE S. J. DOS. **Prefeitura anuncia novidades para Educação em 2023**.

Disponível em:

<<https://www.sjc.sp.gov.br/noticias/2023/fevereiro/06/prefeitura-anuncia-novidades-para-educacao-em-2023>>/. Acesso em: 21 mar. 2023.

DORNELAS, José Assis. **Teste de perfil empreendedor**. Disponível em:

<https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/1889409/mod_resource/content/1/teste_de_perfil_empendedor_dornellas.pdf>. Acesso em: 21 mar. 2023

Tópico 3.2.3

TRIBUTÁRIO, P. **Novo Modelo do Documento de Arrecadação do Simples Nacional(DAS)**. Disponível: <<https://trabalhista.blog/2018/11/09/novo-modelo-do-documento-de-arrecadacao-do-simples-nacional-das/>>. Acesso em: 23 mar. 2023.

RECEITA FEDERAL. **Simples Nacional**. Disponível em:

<<http://www8.receita.fazenda.gov.br/SimplesNacional/>>. Acesso em: 23 mar. 2023.

SEBRAE, Agencia. **15 anos do Simples Nacional: 99% das empresas brasileiras optam pelo regime**. Disponível em:

<<https://revistapegn.globo.com/Empreendedorismo/noticia/2021/12/15-anos-do-simples-nacional-99-das-empresas-brasileiras-optam-pelo-regime.html>>. Acesso em: 23 mar. 2023.

ANTONOVZ, Tatiane. **Contabilidade Tributária**. Disponível em: <<https://unifeob.grupoa.education/plataforma/course/304836/content/2395488>> Páginas: 03 a 12. Acesso em: 23 mar. 2023.

Tópico - 3.1

Unidades de aprendizagem - Aula 1. Disponível

em:<<https://unifeob.grupoa.education/plataforma/>>. Acesso em: 28 mar. 2023

EQUIPE ARQUIVEI. **O que é gestão orçamentária e qual a sua importância.**

Disponível em: <<https://arquivoi.com.br/blog/gestao-orcamentaria-como-fazer/>>.

Acesso em: 03 abr. 2023.

Tópico - 3.2

Gestão estratégica de tributos: Webconferência - Aula 03. Disponível

em:<<https://unifeob.grupoa.education/plataforma/>>. Acesso em: 05 abr. 2023

SECRETARIA DA FAZENDA .**Consulta Pública ao Cadastro ICMS**. Disponível

em:<[https://www.cadesp.fazenda.sp.gov.br/\(S\(gyuza2gxx200lrp2o0h3zznp\)\)/Pages/Cadastro/Consultas/ConsultaPublica/ConsultaPublica.aspx](https://www.cadesp.fazenda.sp.gov.br/(S(gyuza2gxx200lrp2o0h3zznp))/Pages/Cadastro/Consultas/ConsultaPublica/ConsultaPublica.aspx)> Acesso em: 03 abr. 2023.

AYALA, C.; FERREIRA DA SILVA; HORIZONTE, B. AMBEV. **A função da**

contabilidade e a relevância das informações por segmento. [s.l: s.n.]. Disponível

em:<<https://www.sinescontabil.com.br/trabalhos/arquivos/b7c28d2f33b157d581121ace687b560a.pdf>>. Acesso em: 04 abr. 2023.

BONA, André. **Impostos no Brasil: por que a carga tributária brasileira é tão alta?**

Disponível em:

<<https://andrebona.com.br/impostos-no-brasil-por-que-a-carga-tributaria-brasileira-e-tao-alta/#:~:text=Um%20dos%20>>. Acesso em: 25 mar. 2023.

ALVES, Paula. **O que é tributação e como funciona?** Disponível em:

<<https://ibgem.com.br/2022/06/08/o-que-e-tributacao-e-como-funciona/#:~:text=A%20tributa%C3%A7%C3%A3o%20no%20pa%C3%ADs%20consiste>>. Acesso em: 27 mar. 2023.

TORRES, Vitor. **Regime de tributação: tudo o que você precisa saber.** Disponível em:

<<https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/o-que-e-preciso-saber-sobre-regime-de-tributacao/>>. Acesso em: 28 mar. 2023.

CUPOM VÁLIDO. **Brasil é o 2º país do mundo que mais tributa empresas.**

Disponível em:

<<https://abrasei.com.br/revista/legislacao-e-tributos/brasil-e-o-2-pais-do-mundo-que-mais-tributa-empresas-1/#:~:text=Ao%20considerar%20todos%20os%20impostos>>.

Acesso em: 01 abr. 2023.

Tópico - 3.2.1

WILLIAM, D. S. E R.; ABIB, N. **Regimes tributários: tudo o que você deve saber sobre eles.** Disponível em:

<<https://www.taxgroup.com.br/intelligence/regimes-tributarios-tudo-o-que-voce-deve-saber-sobre-eles/>>. Acesso em: 03 abr. 2023.

TORRES, Vitor. **Regime de tributação: tudo o que você precisa saber.** Disponível em:

<<https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/o-que-e-preciso-saber-sobre-regime-de-tributacao/>>. Acesso em: 7 abr. 2023.

AMORIM, S. **Saiba tudo sobre Lucro Real e como funciona.** Disponível em: <<https://enotas.com.br/blog/lucro-real/#:~:text=O%20Lucro%20Real%20%C3%A9%20um>>. Acesso em: 7 abr. 2023.

Tópico - 3.2.2

Gestão estratégica de tributos: Webconferência - Aula 06. Disponível em: <<https://unifeob.grupoa.education/plataforma/>> . Acesso em: 02 abr. 2023

Como calcular o Lucro Presumido: aprenda com um exemplo prático. Disponível em: <https://blog.bling.com.br/como-calculer-o-lucro-presumido/?amp=1&utm_source=google&utm_medium=cpc&utm_campaign=site_pmax_2023_google&utm_content=pequisa&utm_term=kw&utm_name=bling_performance_pmax_lead_2023_google&gclid=Cj0KCQjwIPWgBhDHARIsAH2xdNdno2mVvKriFNszewieLCR9Y_Zctbeuuq2UO5UXrCVWKeR6ZUOrIxoAAsrSEALw_wcB>. Acesso em: 06 abr. 2023

TECNOLOGIA, F. **Lucro Presumido - Quais são as principais vantagens?** Disponível em: <<https://www.facilite.co/lucro-presumido/>> . Acesso em: 7 abr. 2023.

ANEXOS



Código de controle da consulta: 45165d53-b982-4f70-9ea0-5392fb007508

EstabelecimentoIE: 142.270.790.110

CNPJ: 07.526.557/0001-00

Nome Empresarial: AMBEV S.A.

Nome Fantasia:

Natureza Jurídica: Sociedade Anônima Aberta

Endereço

Logradouro: RUA DOUTOR RENATO PAES DE BARROS

Nº: 1017

CEP: 04.530-001

Município: SAO PAULO

Complemento: 3 ANDAR EDIFICIO CORP. PARK

Bairro: ITAIM BIBI

UF: SP

Informações Complementares

Situação Cadastral: Ativo

Data da Situação Cadastral: 09/04/2013

Ocorrência Fiscal: Ativa

Posto Fiscal: PFC-10 - BUTANTÁ

Regime de Apuração: NORMAL - REGIME PERIÓDICO DE APURAÇÃO

Fabricação de cervejas e chopes
 Cultivo de outros cereais não especificados anteriormente
 Produção de sementes certificadas, exceto de forrageiras para pasto
 Produção de sementes certificadas de forrageiras para formação de pasto
 Fabricação de farinha de milho e derivados, exceto óleos de milho
 Fabricação de gelo comum
 Fabricação de outros produtos alimentícios não especificados anteriormente
 Fabricação de refrigerantes
 Fabricação de embalagens de papel
 Impressão de material para uso publicitário
 Impressão de material para outros usos
 Fabricação de gases industriais
 Fabricação de embalagens de material plástico
 Fabricação de embalagens de vidro
 Fabricação de embalagens metálicas
 Comércio atacadista de matérias-primas agrícolas não especificadas anteriormente

Atividades Econômicas: Comércio atacadista de cerveja, chope e refrigerante
 Comércio atacadista especializado em outros produtos alimentícios não especificados anteriormente
 Comércio atacadista de cosméticos e produtos de perfumaria
 Comércio atacadista de produtos de higiene pessoal
 Comércio atacadista de produtos de higiene, limpeza e conservação domiciliar
 Comércio atacadista de embalagens
 Comércio atacadista de mercadorias em geral, com predominância de insumos agropecuários
 Portais, provedores de conteúdo e outros serviços de informação na internet
 Atividades de consultoria em gestão empresarial, exceto consultoria técnica específica
 Agências de publicidade
 Agenciamento de espaços para publicidade, exceto em veículos de comunicação
 Atividades de intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral, exceto imobiliários
 Gestão de ativos intangíveis não-financeiros

Informações NF-e

Data de Credenciamento como emissor de NF-e: 13/04/2013

Indicador de Obrigatoriedade de NF-e: Obrigatoriedade Total

Data de Início da Obrigatoriedade de NF-e: 01/10/2010

3.2.3 SIMPLES NACIONAL

Tabela de receita bruta para o regime de tributação Simples Nacional

Quadro 1. Tipos de empresas classificadas como Simples

Empresa	Receita bruta
Microempreendedor individual (MEI)	Receita bruta anual de até R\$ 81 mil
Microempresa (ME)	Receita bruta anual de até R\$ 360 mil
Empresa de pequeno porte (EPP)	Receita bruta anual entre R\$ 360 mil e R\$ 4,8 milhões

Fonte: Adaptado de Brasil (2006) e SEBRAE (2018).

SIMPLES NACIONAL Documento de Arrecadação do Simples Nacional

CNPJ: [REDACTED] Razão Social: [REDACTED]

Período de Arrecadação: Outubro/2018 Data de Vencimento: 20/11/2018 Número do Documento: 07.20.18310.6186667-1 Pagar este documento até: 20/11/2018

Observações: Valor Total do Documento: 2.000,00

Composição do Documento de Arrecadação					
Código	Denominação	Principal	Multa	Juros	Total
1001	IRPJ - SIMPLES NACIONAL 16/2018	116,00			116,00
1002	CSLL - SIMPLES NACIONAL 16/2018	79,00			79,00
1004	COFINS - SIMPLES NACIONAL 16/2018	254,00			254,00
1005	PIS - SIMPLES NACIONAL 16/2018	55,20			55,20
1006	INSS - SIMPLES NACIONAL 16/2018	830,00			830,00
1007	ICMS - SIMPLES NACIONAL MA - 16/2018	680,00			680,00
Totais		2.000,00			2.000,00

SENDA (Versão 4.8.0) Página: 1/1 06/11/2018 17:14:29

8589000020 4 00000328183 3 24072018310 5 61866671253 1 AUTENTICAÇÃO MECÂNICA

Documento de Arrecadação do Simples Nacional



CNPJ: [REDACTED]
 Número: 07.20.18310.6186667-1
 Pagar até: 20/11/2018
 Valor: 2.000,00

Tópico 3.2 - GESTÃO ESTRATÉGICA

Tributação nas Empresas



Top 10 Países que Mais Tributam



Fonte: OCDE, CupomValido.com.br

Tributação nas Empresas



Tributação nos Países Desenvolvidos



Estados Unidos - 25%



Reino Unido - 19%



Japão - 30%



Canada - 27%



Média dos Países - 20%



Evolução entre os Anos 2000 e 2021



94 Países abaixaram os tributos



13 Países mantiveram os tributos



4 Países aumentaram os tributos



Alíquota média caiu de **28,3%** que para **20,0%**

12 países não tributam as empresas

País que Mais Aumentou: **Maldivas (+15%)**

País que Mais Diminuiu: **Angola (-5%)**

Tópico 3.1.3 - ORÇAMENTO EMPRESARIAL

Brasil			
<i>R\$ milhões</i>	1T21	Escopo	Conversão de Moeda
Volume (000 hl)	28.030,9		
Receita líquida	8.225,3		
Receita líquida/hi (R\$)	293,4		
CPV	(3.981,5)		
CPV/hi (R\$)	(142,0)		
CPV excl. deprec. & amort.	(3.598,0)		
CPV/hi excl. deprec. & amort. (R\$)	(128,4)		
Lucro bruto	4.243,8		
% Margem bruta	51,6%		
SG&A excl. deprec. & amort.	(2.259,9)		
SG&A deprec. & amort.	(308,0)		
SG&A total	(2.567,9)		
Outras receitas/(despesas) operacionais	191,6	91,5	
Lucro operacional ajustado	1.867,5	91,5	
% Margem de Lucro operacional ajustado	22,7%		
EBITDA ajustado	2.559,0	91,5	
% Margem EBITDA ajustado	31,1%		
Cerveja Brasil			
<i>R\$ milhões</i>	1T21	Escopo	Conversão de Moeda
Volume (000 hl)	21.548,5		
Receita líquida	7.124,8		
Receita líquida/hi (R\$)	330,6		
CPV	(3.401,5)		
CPV/hi (R\$)	(157,9)		
CPV excl. deprec. & amort.	(3.065,5)		
CPV/hi excl. deprec. & amort. (R\$)	(142,3)		
Lucro bruto	3.723,3		
% Margem bruta	52,3%		
SG&A excl. deprec. & amort.	(1.947,6)		
SG&A deprec. & amort.	(265,2)		
SG&A total	(2.212,8)		
Outras receitas/(despesas) operacionais	152,3	77,7	
Lucro operacional ajustado	1.662,7	77,7	
% Margem de Lucro operacional ajustado	23,3%		
EBITDA ajustado	2.263,9	77,7	
% Margem EBITDA ajustado	31,8%		
NAB Brasil			
<i>R\$ milhões</i>	1T21	Escopo	Conversão de Moeda
Volume (000 hl)	6.482,5		
Receita líquida	1.100,5		
Receita líquida/hi (R\$)	169,8		
CPV	(580,0)		
CPV/hi (R\$)	(89,5)		
CPV excl. deprec. & amort.	(532,4)		
CPV/hi excl. deprec. & amort. (R\$)	(82,1)		
Lucro bruto	520,5		
% Margem bruta	47,3%		
SG&A excl. deprec. & amort.	(312,3)		
SG&A deprec. & amort.	(42,7)		
SG&A total	(355,1)		
Outras receitas/(despesas) operacionais	39,3	13,7	
Lucro operacional ajustado	204,8	13,7	
% Margem de Lucro operacional ajustado	18,6%		
EBITDA ajustado	295,1	13,7	
% Margem EBITDA ajustado	26,8%		

Crescimento Orgânico	1T22	% Reportado	% Orgânico
1.555.4	29.586.4	5.5%	5.5%
1.372.9	9.598.2	16.7%	16.7%
31.0	324.4	10.6%	10.6%
(1,116.6)	(5,098.1)	28.0%	28.0%
(30.3)	(172.3)	21.3%	21.3%
(1,051.6)	(4,649.6)	29.2%	29.2%
(28.8)	(157.2)	22.4%	22.4%
256.3	4,500.1	6.0%	6.0%
	46.9%	-470 pb	-470 pb
(315.8)	(2,575.7)	14.0%	14.0%
(23.0)	(330.9)	7.5%	7.5%
(338.8)	(2,906.7)	13.2%	13.2%
53.8	336.8	75.8%	28.1%
91.5	91.5		-2867.4%
59.3	2,709.7	5.9%	2.3%
	28.2%	-290 pb	-380 pb

Crescimento Orgânico	1T22	% Reportado	% Orgânico
462.9	22.011.4	2.1%	2.1%
975.4	8,100.2	13.7%	13.7%
37.4	368.0	11.3%	11.3%
(790.7)	(4,192.2)	23.2%	23.2%
(32.6)	(190.5)	20.7%	20.7%
(732.8)	(3,798.3)	23.9%	23.9%
(30.3)	(172.6)	21.3%	21.3%
184.7	3,908.0	5.0%	5.0%
	48.2%	-410 pb	-410 pb
(271.6)	(2,219.2)	13.9%	13.9%
(26.9)	(292.1)	10.1%	10.1%
(298.5)	(2,511.3)	13.5%	13.5%
52.1	282.1	85.3%	34.2%
(61.7)	1,678.8	1.0%	-3.7%
	20.7%	-260 pb	-350 pb
23.1	2,364.7	4.5%	1.0%
	29.2%	-260 pb	-360 pb

Crescimento Orgânico	1T22	% Reportado	% Orgânico
1,092.5	7,575.0	16.9%	16.9%
397.5	1,498.0	36.1%	36.1%
28.0	197.8	16.5%	16.5%
(325.9)	(905.9)	56.2%	56.2%
(30.1)	(119.6)	33.7%	33.7%
(318.9)	(851.3)	59.9%	59.9%
(30.2)	(112.4)	36.8%	36.8%
71.6	592.1	13.8%	13.8%
	0.4	-78000.0%	-78000.0%
(44.2)	(256.5)	14.2%	14.2%
3.9	(38.8)	-9.1%	-9.1%
(40.3)	(395.3)	11.3%	11.3%
1.7	54.7	39.2%	4.3%
33.0	251.5	22.8%	16.1%
	16.8%	-180 pb	-270 pb
36.2	345.0	16.9%	12.3%
	23.0%	-380 pb	-470 pb

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

1. IDENTIDADE DA ATIVIDADE
RELATÓRIO:
CURSO: Gestão Financeira
MÓDULO: Orçamento e Tributos
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Danilo Moraes Doval e Antonio Donizeti Fortes
ESTUDANTE: BEATRIZ CHAGAS LEITE
PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 1º trimestre de 2023

2. DESENVOLVIMENTO
Contextualização: O projeto desenvolvido pela equipe teve como objetivo descrever sobre o orçamento empresarial de uma empresa, utilizando como base a empresa AMBEV.
Desafio: Nossos maiores desafios foram encontrar informações atualizadas sobre a empresa e como apresentá-las da melhor forma possível.
Cronograma das Ações: Dividimos previamente o cronograma de desenvolvimento do projeto com base nas habilidades de cada integrante.
Síntese das Ações: Encontros remotos, busca de informações de forma conjunta, elaboração do cronograma e prazos de entrega.
a. Aspectos positivos Grande aprendizado e experiência.
b. Dificuldades encontradas Informações atualizadas e apresentá-las da melhor forma possível

c. Resultados atingidos
Acreditamos que conseguimos entregar um projeto completo.

d. Sugestões / Outras observações
Sem sugestões.

3. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO

RA: 1012022100235	NOME: Beatriz Chagas Leite
RA: 1012022100323	NOME: Bianca Silva de Oliveira
RA: 1012022100465	NOME: Bruna M. C. Vieira Ferreira
RA: 1012022100205	NOME: Lucas Adair Matielo
RA	NOME

RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

4. IDENTIDADE DA ATIVIDADE

RELATÓRIO:

CURSO: Gestão Financeira

MÓDULO: Orçamento e Tributos

PROFESSOR RESPONSÁVEL: Danilo Moraes Doval e Antonio Donizeti Fortes

ESTUDANTE: LUCAS ADAIR MATIELO

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 1º trimestre de 2023

5. DESENVOLVIMENTO

Contextualização: O projeto desenvolvido pela equipe teve como objetivo descrever sobre o orçamento empresarial de uma empresa, utilizando como base a empresa AMBEV.

Desafio: Nossos maiores desafios foram encontrar informações atualizadas sobre a empresa e como apresentá-las da melhor forma possível.	
Cronograma das Ações: Dividimos previamente o cronograma de desenvolvimento do projeto com base nas habilidades de cada integrante.	
Síntese das Ações: Encontros remotos, busca de informações de forma conjunta, elaboração do cronograma e prazos de entrega.	
e. Aspectos positivos Grande aprendizado e experiência.	
f. Dificuldades encontradas Informações atualizadas e apresentá-las da melhor forma possível	
g. Resultados atingidos Acreditamos que conseguimos entregar um projeto completo.	
h. Sugestões / Outras observações Sem sugestões.	
6. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO	
RA 1012022100235	NOME Beatriz Chagas Leite
RA 1012022100323	NOME Bianca Silva de Oliveira
RA 1012022100465	NOME Bruna M. C. Vieira Ferreira
RA 1012022100205	NOME Lucas Adair Matielo
RA	NOME

RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

7. IDENTIDADE DA ATIVIDADE

RELATÓRIO: Projeto Integrado Orçamento e Tributos

CURSO: Gestão Financeira

MÓDULO: Orçamento e Tributos

PROFESSOR RESPONSÁVEL: Danilo Doval e Antonio Donizete Fortes

ESTUDANTE: BRUNA MARIA DE CASTRO VIEIRA FERREIRA

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 1º trimestre de 2023

8. DESENVOLVIMENTO

Contextualização: O projeto desenvolvido pela equipe teve como objetivo descrever sobre o orçamento empresarial de uma empresa, utilizando como base a empresa AMBEV.

Desafio: Nossos maiores desafios foram encontrar informações atualizadas sobre a empresa e como apresentá-las da melhor forma possível.

Cronograma das Ações: Dividimos previamente o cronograma de desenvolvimento do projeto com base nas habilidades de cada integrante.

Síntese das Ações: Encontros remotos, busca de informações de forma conjunta, elaboração do cronograma e prazos de entrega.

i. Aspectos positivos: Grande aprendizado e experiência.

j. Dificuldades encontradas: Informação atualizada e apresentá-las da melhor forma possível.

k. Resultados atingidos: Acreditamos que conseguimos entregar um projeto completo.

1. Sugestões / Outras observações: Sem sugestões.

9. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO

RA 1012022100235	NOME: Beatriz Chagas Leite
RA 1012022100323	NOME: Bianca Silva de Oliveira
RA 1012022100465	NOME: Bruna M. C. Vieira Ferreira
RA 1012022100205	NOME: Lucas Adair Matielo
RA	NOME

RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

10. IDENTIDADE DA ATIVIDADE

RELATÓRIO: Projeto Integrado Orçamento e Tributos
CURSO: Gestão Financeira
MÓDULO: Orçamento e tributos
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Danilo Doval e Antonio Donizete Fortes
ESTUDANTE: Bianca silva de oliveira
PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 1 trimestre de 2023

11. DESENVOLVIMENTO

Contextualização: O projeto desenvolvido pela equipe teve como objetivo descrever sobre o orçamento empresarial de uma empresa, utilizando como base a empresa AMBEV.

Desafio: Nossos maiores desafios foram encontrar informações atualizadas sobre a empresa e como apresentá-las da melhor forma possível.

Cronograma das Ações: Dividimos previamente o cronograma de desenvolvimento do projeto com base nas habilidades de cada integrante.

Síntese das Ações: Encontros remotos, busca de informações de forma conjunta, elaboração do cronograma e prazos de entrega.

m. Aspectos positivos; Grande aprendizado e experiência.

n. Dificuldades encontradas; informação atualizada e apresentá-las da melhor forma possível.

o. Resultados atingidos; acreditamos que conseguimos entregar um projeto completo.

p. Sugestões / Outras observações; sem sugestões.

12.EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO

RA	NOME
RA 1012022100235	NOME: Beatriz Chagas Leite
RA 1012022100323	NOME: Bianca Silva de Oliveira
RA 1012022100465	NOME: Bruna M. C. Vieira Ferreira
RA 1012022100205	NOME: Lucas Adair Matielo
RA	NOME

RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

13.IDENTIDADE DA ATIVIDADE

RELATÓRIO:
CURSO:
MÓDULO:
PROFESSOR RESPONSÁVEL:
ESTUDANTE:
PERÍODO DE REALIZAÇÃO:

14. DESENVOLVIMENTO

Contextualização: Descreva de forma simples e objetiva, o contexto do projeto como um todo, o que foi proposto e o que foi desenvolvido pela equipe

Desafio: De forma breve, defina junto com a equipe, quais foram os maiores desafios encontrados no decorrer do Projeto.

Cronograma das Ações: Neste Campo, descreva como foi definido o cronograma da equipe, dentro do período de desenvolvimento.

Síntese das Ações: Neste campo, descreva uma síntese das ações que foram desenvolvidas no decorrer do PI, tais como, encontros remotos ou presenciais, ou até mesmo as buscas de informações nas empresas utilizadas na elaboração do PI.

q. Aspectos positivos

r. Dificuldades encontradas

s. Resultados atingidos

t. Sugestões / Outras observações

15.EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO	
RA	NOME
RA	NOME